

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

**TECNOLOGIA DIGITAL DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NA  
EDUCAÇÃO: APLICATIVOS E O MUNDO TECNOLÓGICO NO CONTEXTO  
ESCOLAR**

KELLY C. MACHADO LUIZ ULIANO

FLORIANÓPOLIS  
2016

Kelly C. Machado Luiz Uliano

**TECNOLOGIA DIGITAL DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NA  
EDUCAÇÃO: APLICATIVOS E O MUNDO TECNOLÓGICO NO CONTEXTO  
ESCOLAR**

Monografia apresentada ao Programa de Especialização da Universidade Federal de Santa Catarina para a obtenção do Grau de especialista em Educação na Cultura Digital. Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Ma. Paula Balbis Garcia

Florianópolis  
2016

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Uliano, Kelly C. Machado Luiz  
TECNOLOGIA DIGITAL DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC)  
NA EDUCAÇÃO : APLICATIVOS E O MUNDO TECNOLÓGICO NO CONTEXTO  
ESCOLAR / Kelly C. Machado Luiz Uliano ; orientadora,  
Paula Balbis Garcia - Florianópolis, SC, 2016.

50 p. Kelly C. Machado Luiz  
TECNOLOGIA DIGITAL DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC)  
NA EDUCAÇÃO : O MUNDO TECNOLÓGICO NO CONTEXTO ESCOLAR /  
Kelly C. Machado Luiz Uliano ; orientadora, Paula Balbis Garcia  
Monografia (especialização) - Universidade Federal de  
Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Curso de  
Especialização em Educação na Cultura Digital.

**Inclui referências**

Monografia (especialização) - Universidade Federal de  
Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Curso de  
Especialização em Educação na Cultura Digital.  
1. TDIC. 3. língua estrangeira. 4. audacity. 5. whatsapp  
. I. , Paula Balbis Garcia. II. Universidade Federal de  
Santa Catarina. Especialização em Educação na Cultura  
Digital. III. Título.  
1. TDIC. 3. língua estrangeira. 4. audacity. 5. whatsapp  
. I. , Paula Balbis Garcia. II. Universidade Federal de  
Santa Catarina. Especialização em Educação na Cultura  
Digital. III. Título.



## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por ser meu guia e iluminar sempre os meus caminhos, me dando discernimento e sabedoria para lidar com as adversidades da vida, além de saúde e força para atingir os meus objetivos.

Para a elaboração desse trabalho contei com o apoio de diversas pessoas, entre elas amigos, professores e colegas.

A meu esposo e filho, *Eduardo e Pedro*, pelo incentivo, pela compreensão dos meus momentos de ausência e de intolerância.

E a toda família por terem acreditado em mim.

Aos amigos queridos, que tanto torceram por minha vitória.

Aos professores, que durante essa trajetória foram essenciais em especial a Paula Balbis Garcia, minha orientadora, que me ajudou explorar o respectivo tema.

“A grandeza de um ser humano não está no quanto ele sabe, mas no quanto ele tem consciência que não sabe. O destino não é frequentemente inevitável, mas uma questão de escolha. Quem faz escolha, escreve sua própria história, constrói seus próprios caminhos”. (Augusto Cury)

## RESUMO

O presente trabalho traz uma reflexão sobre a incorporação da tecnologia nos processos de ensino e aprendizagem, destacando a presença da tecnologia na escola em específico nas aulas de língua estrangeira. O uso das tecnologias nas escolas se apresentam num novo cenário do século XXI, no entanto, não é de hoje que se ouve falar deste assunto. Com o avanço da globalização a tecnologia passou a ser inserida no cotidiano e as informações e os conhecimentos chegam com maior intensidade e frequência até nós, por meio dos computadores e da internet. O objetivo desse estudo é analisar o uso da tecnologia digital e sua aplicabilidade no contexto escolar. O estudo procura entender como a tecnologia digital e seu desenvolvimento na educação tem ocorrido e de que forma a inserção da mesma, sendo essas à internet e os diferentes programas elaborados para facilitar e dinamizar as atividades nas instituições escolares contribuem com os indivíduos no domínio do conhecimento adquirido e melhor qualidade e oportunidades para definir sua identidade social, visto que ainda encontramos uma cultura pautada nas formas de ensino tradicionais.

**Palavras-chave:** tecnologia digital, TDIC, língua estrangeira, audacity, whatsapp.

## ABSTRACT

The present article brings a reflection on the technology incorporation in the teaching and learning processes, highlighting the technology presence at school in the specific foreign language classes. The use in the technology at school present a new scenario of the century XXI, however, it is not today that you hear talk about this matter. With the advance of globalization technology has become embedded in routine and the information and knowledge come with greater intensity and frequency to us through computers and the internet. The aim of this study is analyze the use of digital technology and it is applicability in the school context. The study seeks to understand how digital technology and it is development in education has occurred and how the insertion of the same, and these Internet and the various programs designed to facilitate and streamline activities in schools contribute to individuals in the field of knowledge acquired, better quality and opportunities to define their social identity, as yet found a guided culture in traditional teaching forms.

**Keywords:** technology digital, TDIC, foreign language, audacity, whatsapp.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

TDIC – Tecnologia digital informação e comunicação

LE – Língua Estrangeira/adicional

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Gravação dos áudios pelas alunas.....	39
Figura 2- Gravação dos áudios pelas alunas.....	39
Figura 3- Gravação dos áudios pelas alunas.....	40
Figura 4-Gravação dos áudios pelas alunas.....	40

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 INCLUSÃO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO .....	13
3 TECNOLOGIA DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O ENSINO DA LE .....	17
3.1 <i>Audacity</i> .....	18
3.2 <i>WhatsApp</i> .....	19
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO .....	22
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....	26
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	31
REFERÊNCIAS .....	33
APÊNDICES .....	35
APÊNDICE A – Projeto Pintores Espanhóis .....	36
APÊNDICE B – Imagens dos alunos gravando seus áudios .....	39
APÊNDICE C – Imagens dos alunos gravando seus áudios .....	40
ANEXOS .....	41
ANEXO A - ATIVIDADE TRANSCRITA DE UM ÁUDIO .....	42
ANEXO B - ATIVIDADE TRANSCRITA DE UM ÁUDIO .....	44
ANEXO C - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ PRA MENORES DE IDADE .....	45
ANEXO D - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ PRA MENORES DE IDADE .....	46
ANEXO E - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ PRA MENORES DE IDADE .....	47
ANEXO F - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ PRA MENORES DE IDADE .....	48
ANEXO G- TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ PRA MENORES DE IDADE .....	49

## 1 INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo cada vez mais globalizado, por isso, constatar a presença da tecnologia digital no nosso dia a dia não é tarefa difícil. O desenvolvimento de tecnologias digitais tem permitido que o acesso à informação se torne mais rápido e fácil. No entanto, utilizá-las de forma integrada ao projeto pedagógico é uma maneira de se aproximar ainda mais dos estudantes.

Neste cenário, observamos que aos poucos as tecnologias da informação e comunicação foram inseridas no processo de ensino aprendizagem. No entanto, pode-se dizer que o giz, o quadro negro, o caderno e os livros já não são mais as únicas ferramentas utilizadas em sala de aula, sendo assim a tecnologia ganha espaço como ferramenta importante no cotidiano escolar. Por meio da informação o professor pode propor alternativas que busquem a socialização e interação dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

O presente trabalho tem como problema de pesquisa a seguinte pergunta: Como a tecnologia digital e sua aplicabilidade contribuem para desenvolvimento da educação?

O termo tecnologia na educação nos faz pensar no emprego de diferentes mecanismos que foram evoluindo com o passar dos anos. Kenski (2008) ressalta que não podemos esquecer que a tecnologia é tão antiga quanto a espécie humana. Segundo a autora foram as grandes descobertas e a engenhosidade humana, cada uma no seu tempo, que deram origem às mais variadas tecnologias. Deste modo, implica apropriar-se das tecnologias em prol da interação, do trabalho coletivo e do protagonismo entre professores e alunos para o desenvolvimento do seu trabalho. Além disso, podemos perceber que auxilia e dinamiza o trabalho em sala de aula, trabalhar com a tecnologia digital favorece e muito a estrutura dos gêneros textuais e desenvolve alguns aspectos linguísticos abordados nas aulas de língua estrangeira. Não se pode separar o conteúdo e o uso das tecnologias, é preciso integrar o conteúdo à tecnologia, às estratégias de aprendizagem e às de ensino.

As tecnologias aplicadas na educação englobam uma construção de saberes que parte da descoberta, a criação, e o aprimoramento possibilitando ao aluno ter papel ativo, buscando desempenhar e resolver suas necessidades de uso. É necessário que o professor perceba a importância de oportunizar e reconheça que a prática pedagógica

mediada com as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) contribuem muito em sala de aula trazendo novos processos de aprendizagem.

Diante do longo caminho a ser percorrido pela escola e buscando integrar a educação e a tecnologia digital, o objetivo deste trabalho é analisar o uso da tecnologia digital e sua aplicabilidade no contexto escolar. As questões norteadoras que orientaram o estudo foram:

- Compreender os conceitos e as aplicações da tecnologia na Educação.
- Entender a relação existente entre tecnologia e educação e suas diferentes perspectivas, sendo elas o uso de diferentes aplicativos como o *whatsapp* para aprimorar a oralidade.
- Refletir sobre a prática da tecnologia como instrumento de conhecimento e como ferramenta para aprimorar o ensino nas aulas Língua Estrangeira/adicional (LE).

O primeiro capítulo tem como finalidade apresentar o tema escolhido para a elaboração desse trabalho, bem como os objetivos a serem alcançados. O segundo abordará a inclusão da tecnologia na educação e as práticas inovadoras desenvolvidas no contexto escolar, no qual novas exigências são colocadas e os sujeitos precisam estar preparados para as mudanças que as tecnologias estão inseridas.

No terceiro capítulo, é ressaltada a importância das TDIC no ensino de língua estrangeira auxiliando, que facilita, direta e indiretamente, algumas ações que favorecem a criação coletiva e a reflexão sobre a estrutura da língua. Dentre a utilização o que se discute aqui é exatamente a integração das tecnologias enquanto potenciadoras de novas possibilidades de êxito no processo de ensino e aprendizagem. São exemplos, os recursos tecnológicos como os aplicativos *Audacity* e *Whatsapp* que exercem um papel fundamental na disseminação do acesso às informações e formas de construir e partilhar experiências de aprendizagem.

O quarto capítulo apresenta os procedimentos metodológicos e a caracterização da pesquisa realizada. O quinto, a análise e discussão dos resultados do trabalho. No último, o sexto capítulo, são apresentadas as considerações finais desta investigação.

## 2 INCLUSÃO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

Estamos vivendo um momento especial da história humana, um tempo de descobertas, de aberturas e evolução para o conhecimento humano. Na história da humanidade onde o imprevisto, o novo e a mudança estão presentes a cada dia e a cada instante ao lado dos grandes avanços tecnológicos, as transformações indicam que estamos evoluindo a cada dia.

Deste modo observamos inúmeras transformações em todos os setores da vida humana. O progresso tecnológico é evidente, agora é possível processar, armazenar, recuperar e comunicar informação em qualquer formato, facilitando o trabalho e agilizando a comunicação em diferentes esferas. O cotidiano é influenciado pelo mundo audiovisual, na qual as Tecnologias agem diretamente no fazer e recriar.

De fato a tecnologia é o grande agente de transformações e o principal fator responsável pela criação de novas linguagens.

Está transformando a maneira de como vivemos, trabalhamos e nos divertimos, como acordamos pela manhã, fazemos compras, investimos dinheiro, escolhemos nossos entretenimentos, criamos arte, cuidamos da saúde, educamos os filhos, trabalhamos e participamos ou nos relacionamos com as instituições que nos empregam, vendem algo, prestam serviços à comunidade.(DERTOUZOS, 1997, p. 153)

A palavra “tecnologia” é definida como “um conjunto de conhecimento, especialmente princípios científicos, que se aplicam a um determinado ramo de atividade” no dicionário da Língua Portuguesa, de Aurélio Buarque de Holanda.

Segundo Rodrigues (2001), a palavra técnica e tecnologia tem origem na palavra grega *techné*, (fabricar, produzir, construir) que consiste em alterar o mundo de forma prática, mesmo sem compreendê-la. A palavra tecnologia provém de uma junção do termo tecno, do grego *techné*, que é saber fazer, e logia, do grego *logus*, razão. Portanto, tecnologia significa a razão do saber.

Gama (1987), ressalta que uma definição exata e precisa da palavra tecnologia fica difícil de ser estabelecida tendo em vista que ao longo da história o conceito é interpretado de diferentes maneiras, por diferentes pessoas, embasadas em teorias muitas vezes divergentes e dentro dos mais distintos contextos sociais.

Neste mesmo sentido é inerente salientar que o conceito de educação se assemelha ao de tecnologia criando um elo entre ambas.

Desta forma, o conceito de educação é muito amplo, mas a palavra educação origina-se do termo em latim *E-ducare*<sup>1</sup>, que quer dizer guiar para fora. Sendo assim, entende-se que o ato de educar é também o de conduzir, direcionar, mostrar o caminho a ser seguido e formar consciência. Para Freire (2000), educar é um ato político que se visa transformação, liberdade e deve basear-se numa perspectiva emancipatória. Não se trata de uma educação mecânica ou vazia de significações, mas sim daquela que faz com que o sujeito aprenda a partir de situações concretas de suas vivências.

Conforme Libâneo (1990), a escola é um espaço de educação formal exatamente porque a aquisição de saberes é planejada direcionada para resultar os interesses que organizam a sociedade e surge da necessidade de reforçar um modelo a ser seguido. Diante disso, a finalidade do ensino por meio da escola é a de proporcionar um ambiente que organize o conhecimento e que favoreça o aprendizado de uma forma planejada, e desempenha a sua função como formadora de sujeito. Na atualidade, a escola passa por diversas mudanças principalmente quando refere-se a utilização de recursos digitais.

Segundo Bernardino (2015), a educação está diante de profundas mudanças sociais, culturais e tecnológicas, trazem implicações sociais na construção do conhecimento no ambiente escolar. O autor ainda salienta, que a instituição de ensino deixou de ser o principal meio de transmissão das informações com o advento das tecnologias da informação e comunicação. Mas essas tecnologias, não trazem com as suas ferramentas a solução pronta para a construção do conhecimento.

Portanto, o uso das tecnologias veem fazendo parte da vida das pessoas, nos tornando cada vez mais dependentes desses elementos. As tecnologias trazem a ideia de facilitadora, conforto, praticidade, suas inovações são rápidas e obriga o sujeito viver em constante aquisição de habilidades para o uso.

#### Segundo Lévy

[...] ao comentar o novo papel do professor, traz a noção da aprendizagem cooperativa, citando os novos campi virtuais, nos quais os "[...] professores aprendem ao mesmo tempo que os estudantes e atualizam continuamente tanto seus saberes 'disciplinares' como suas competências pedagógicas." (LÉVY, 2005, p. 171)

---

<sup>1</sup> DICIONÁRIO etimológico. [Etimologia da palavra: Educar]. Disponível em: <<http://www.dicionarioetimologico.com.br/>>. Acesso em: 16 de abr. 2016.

Sendo assim, as tecnologias na escola podem tornar mais atraente a relação ao ensino-aprendizagem, mas é um novo desafio para a educação, pois a escola precisa reorganizar o modelo de ensino. A unidade de ensino tem dificuldade em se adaptar aos novos meios tecnológicos, pois foge dos padrões tradicionais de educação que entende o aluno como sujeito passivo.<sup>2</sup>

Bernardino (2015), ressalta que o papel do docente ganha novos rumos, mais não perdem importância, pelo contrário, é tão importante quanto, ou mais, pois a sociedade da informação, o educador assume o papel de mediador e incentivador da construção do conhecimento.

A escola não se acaba por conta das tecnologias. As tecnologias são oportunidades aproveitadas pela escola para impulsionar a educação, de acordo com as necessidades sociais de cada época. As tecnologias se transformam, muitas caem em desuso, e a escola permanece. A escola transforma suas ações, formas de interação entre pessoas e conteúdos, mas é sempre essencial para a viabilização de qualquer proposta de sociedade. (...) As tecnologias da Informação e Comunicação exigem transformações não apenas nas teorias educacionais, mas na própria ação educativa e na forma como a escola e toda a sociedade percebem sua função na atualidade. (BERNARDINO, 2015, p. 50 apud KENSKI, 2010, p.101).

Dessa forma, o docente precisa buscar maneira de fazer com que o processo educativo seja prazeroso e desperte o desejo pelo saber e oportunize experiências com o novo desafio. É preciso entender que, tudo que é novo e diferente precisa ser adaptado e que os resultados sejam eles positivos ou não contribuem para o exercício que é o aprender.

Conforme Leite et al (2010) as últimas décadas têm sido marcante o ritmo acelerado no processo de desenvolvimento das tecnologias, devido a isso é perceptível que a escola não possa ficar alheia a tanto desenvolvimento sem estabelecer objetivos que incluam estas novas tecnologias ao currículo. Diante dessa realidade, Leite et al (2010) afirma que precisamos que a tecnologia esteja presente também na escola e que contribua para a expansão de diferentes capacidades e que amplie novos horizontes e esteja mais próxima a realidade dos jovens. Sendo assim é importante relatar que o simples fato da tecnologia estar inserida no contexto escolar, como os laboratórios de informática, não justifica a inserção desta no currículo como forma de aprendizagem.

---

<sup>2</sup> DICIONÁRIO etimológico. Etimologia da palavra: Passivo: Do latim Passivus, que sofre, que recebe a ação. Disponível em: <<http://www.dicionarioetimologico.com.br/>>. Acesso em: 16 de abr. 2016.

Sabemos que, a simples presença da tecnologia na sala de aula não garante qualidade e dinamismo à prática pedagógica.

É necessário que possamos pensar em novas formas de agir, de interagir e que esse aprendizado contribua na inserção dos jovens no mercado de trabalho. A presença constante da tecnologia em nossa sociedade justifica que haja a presença deste mecanismo também na escola. Para Lévy (1993) a tecnologia é, como a escrita, uma tecnologia da inteligência, fruto do trabalho do homem em transformar o mundo em ferramenta desta transformação. É claro que por trás de grandes invenções e transformações que nos cercam estão os interesses de um mundo capitalista, mas que se desenvolve a partir do desejo e objetivos dos usuários.

Para Leite (2008), as tecnologias invadiram nossas vidas, garantindo novas possibilidades de bem estar e conforto, diferente de nossos antepassados que foram descobrindo aos poucos a utilização de algumas ferramentas para sua sobrevivência e defesa. Com a capacidade de raciocinar e as mãos livres para criar o homem supera por sua capacidade de inventar.

### **3 TECNOLOGIA DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O ENSINO DA LE**

Dentre diferentes coisas realizadas diariamente é possível perceber com que frequência a tecnologia nos auxilia e facilita direta e indiretamente algumas ações desenvolvidas sendo elas a interação entre as pessoas e a possibilidade da criação coletiva e tudo que nos favorece de um modo geral.

Segundo Nunes (2012), o homem sempre sentiu necessidade de se comunicar, e isso vem ocorrendo e evoluindo da pré-história aos dias atuais. Através dos tempos o homem evoluiu e esta evolução foi acompanhada pelas mídias que acarretam transformações sociais, culturais e educacionais.

Para Nunes (2012), é por meio da tecnologia e das mídias digitais o ser humano se comunica e se expressa de diversas formas utilizando textos, sons, gráficos, imagens, entre outros. A autora observa ainda que as mídias possibilitam novas formas de comunicação, fazendo uma interface entre o homem e o meio que o cerca. Portanto, mídia é um termo utilizado para referenciar um sistema que permite novas formas de comunicação e expressão do indivíduo com o mundo.

Cada vez mais os pesquisadores têm constatado a necessidade de um ensino que conduza o aluno não somente à aquisição das estruturas linguísticas da LE, mas também a uma concepção mais abrangente de aprendizagem, na qual a comunicação assume um papel fundamental, porque tal concepção privilegia a língua no processo de construção de significados pelo homem (PIMENTA, 2007). É importante deixar claro que a utilização da tecnologia digital nas aulas de língua estrangeira permite aos alunos um movimento de se assemelha ao desenvolvimento de seu raciocínio e a maneira de interagir com os demais, estamos em constantes mudanças e adaptações devido a rapidez dos aparelhos e aplicativos que irão servir de suporte em diferentes atividades, uma vez que é via linguagem que as atividades humanas se estabelecem.

Devido as diferentes épocas e diferentes ferramentas as Tecnologias da Informação e Comunicação (TDIC)<sup>3</sup> têm-se revelado essenciais no desenvolvimento da sociedade. Para Nunes (2012), sua disponibilização em massa conduz a diversas alterações, que vão desde a forma de comunicação entre os diversos membros da

---

<sup>3</sup> TDIC – Tecnologia digital informação e comunicação.

sociedade, até sua influência nas atividades econômicas, e a educação não pode deixar de usufruir dos benefícios advindos dessa disponibilidade. O autor ainda explica que a tecnologia digital utilizada atualmente não é a primeira das tecnologias que impacta, principalmente na educação. Outras tecnologias, como o rádio e a televisão acarretaram mudanças e trouxeram seus benefícios à educação. Mas as mudanças ocasionadas por essas tecnologias ocorreram de forma mais lenta, diferente do que ocorreu com a democratização do uso do computador e da internet, que em pouco tempo revolucionaram a comunicação.

Para Delors (2006), em decorrência dos avanços, vivemos hoje sob o “único paradigma da mudança”. Nesse contexto, aparecem novos estilos de pensar, fazer, aprender e, por isso, a vida profissional e pessoal depende cada vez mais de nossa capacidade de “aprender a aprender”. O autor salienta que isso evidencia a necessidade de um processo de aprendizagem sob uma nova mentalidade do que propriamente de tecnologias, isto é, a tecnologia sempre esteve presente nos mais diversos ambientes sociais, hoje, ela cresce com larga influência nos meios educacionais. Todavia, não é recomendável que o olhar pedagógico seja absorvido pela tecnologia que avança e encanta cada vez mais as novas gerações.

Desse modo Delors (2006), afirma que é preciso conceber a tecnologia e o uso das novas linguagens interativas a partir de pressupostos educacionais, alavancando assim, possibilidades para que o processo ensino e aprendizagem seja cada vez mais significativo e potencializador. É necessário que a escola possa contribuir com um aprendizado voltado para o aprimoramento de um senso crítico e uma visão ampla da realidade, não seguir modelos e práticas prontas para o desenvolvimento de bons trabalhos. Indivíduos críticos e que reflitam em como utilizar o raciocínio lógico e interagir de maneira consciente é uma construção interdisciplinar no processo da aprendizagem.

### **3.1 Audacity**

Constantemente vão surgindo novas possibilidades e necessidades em nossa sociedade e no ambiente escolar isso não acontece de maneira diferente. Produtos cada vez mais sofisticados nos auxiliam e deixam claro, que não é possível permanecer

ensinando sempre com os mesmos recursos didáticos. Mas tudo isso se dá pela necessidade de chamar, trazer de volta nossos alunos para a escola. Nossos alunos vão todos os dias a escola, mas não permanecem lá atentos e interessados, por esse motivo trabalhar com diferentes mecanismos facilita também no processo do conhecimento.

O processo de assimilação que o aluno deve atingir ou ter em determinados momentos é fundamental para a compreensão, aquisição e organização dos significados nesta fase de inúmeras mudanças. Por isso, que quanto mais recursos dispomos, mas alternativas de trabalhos realizamos, pois aprender significativamente é integrar o conhecimento já adquirido ao que ainda está por se aprender. Deste modo, assim como diversos aplicativos que nos auxiliam nas horas de lazer devemos pensar em um trabalho dinâmico e pautado em objetivos que farão com que se atinja o resultado esperado. O *software Audacity* vem para resgatar umas das funções educativas do rádio.

O *Audacity*, é um *software* que pode ser utilizado com fins pedagógicos, com ele se pode promover e elaborar pequenos programas de rádio pautado sem um processo de elaboração de um roteiro, gravação de voz e incorporar um fundo musical. Um dos motivos da utilização deste *software* é a prática oral nas aulas de língua estrangeira, melhorando nos educandos a habilidade de leitura e expressão oral.

(...) a tecnologia vem se transformando na grande aliada da juventude, por outro, o uso fluente e especializado dos recursos da comunicação tem modificado alguns conceitos de aprendizagem, dando destaque a uma dinâmica em que o estudante demonstra maior autonomia para a experimentação, o improviso e autoexpressão. Neste sentido, se torna, igualmente, uma aliada do educador interessado em sintonizar-se com o novo contexto cultural vivido pela juventude. (SOARES, 2011. p. 27)

O uso pedagógico de qualquer aplicativo ou *software* depende da importância e clareza na exposição dos pensamentos, as ideias objetivas terão um entendimento maior.

### **3.2 WhatsApp**

De acordo com o dicionário, o *chat* é uma forma de comunicação a distância, em tempo real. Para Marcuschi (2005), *chats* são “ambientes em salas de bate-papo entre várias pessoas simultaneamente ou em ambiente reservado”

(MARCUSCHI, 2005, p. 27). Ele também observa que no *chat* existem “inúmeras pessoas interagindo simultaneamente em relação síncrona e no mesmo ambiente” (MARCUSCHI, 2005, p. 28).

Quando falamos sobre as facilidades de agregar diferentes aplicativos na construção e desenvolvimento de atividades e trabalhos escolares, logo imaginamos como fazer esta articulação e promover um conhecimento significativo. Pensar, planejar e desenvolver projetos envolvendo a tecnologia digital requer um olhar mais amplo além da sala de aula. A intervenção promovida pelo professor/educador vai muito além de um aplicativo de uso diário.

[...] podemos falar da diversidade de estratégias que os professores podem utilizar na estruturação das intenções educacionais com seus alunos. Desde uma posição de intermediário entre o aluno e a cultura, a atenção à diversidade dos alunos e das situações necessitará, às vezes, desafiar; às vezes dirigir; outras vezes propor, comparar. (ZABALA, 1998, p. 90).

É importante uma nova descoberta feita pela necessidade de utilização e transformação de aplicativos criados para uma prioridade da população e outra que, permita um aplicativo se tornar um recurso didático metodológico tornando-se uma ferramenta viável para o processo de aprendizagem. A tecnologia digital está em nosso meio, e seu avanço está se expandindo cada vez mais rápido, não podemos deixar de perceber que no nosso meio e principalmente na educação há uma necessidade de estudar e aplicar novas ferramentas tecnológicas.

Diante de inúmeras mudanças conseguimos identificar variados modelos que tendem a contemplar o uso das TDIC no processo educacional, modificando a maneira de ensinar e aprender, fugindo dos currículos fragmentados, onde a memorização e a “pesquisa” de informação evoluam e possibilitam resultados satisfatórios. Diante de muitas ideias e novas práticas pedagógicas esta ferramenta trás resultados significativos para o ensino de LE.

A prática oral de um idioma estrangeiro gera medo e insegurança nos estudantes brasileiros, ensinar e aprender uma língua estrangeira é voltar o olhar para o outro, para o diferente, o desconhecido conhecer e entender uma outra cultura. Conhecer a língua espanhola significa desenvolver diferentes maneiras de aprender e aprimorar novos conhecimentos, bem como incrementar as relações com outras culturas. Neste momento o professor/educador realizar intervenções para que a

conversa e a comunicação seja uma possibilidade viável de realização de uma atividade em grupo, uma aprendizagem dialógica significativa, mediada pela tecnologia.

O uso de aplicativos como o *Whatsapp*, quando contextualizado pelo professor em suas práticas pedagógicas, ajudam a ilustrar a velocidade que a informação e as relações identificadas por elas constituem. Ou seja, é preciso tornar instigante a busca, o novo, (re) criar e transformar as ideias fazendo-as ser mais atraentes e fazendo com que o aluno adote uma postura mais participativa.

#### 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO

O referido trabalho foi desenvolvido na Escola de Educação Básica São Ludgero, escola estadual, localizada no bairro central da cidade de São Ludgero, Santa Catarina. A atividade foi aplicada pela pesquisadora, responsável pela disciplina, com os alunos da 2ª série do Ensino Médio Inovador, com o intuito de demonstrar que o uso da tecnologia pode auxiliar e inovar a maneira de propor atividades nas aulas de língua estrangeira. A monografia apresentada baseia-se num estudo qualitativo, que, de acordo com Martins (2008, p. XI), é uma “[...] descrição, compreensão e interpretação de fatos e fenômenos, em contrapartida à avaliação quantitativa, denominada pesquisa quantitativa, onde predominam mensurações”. A estratégia utilizada, estudo de caso, pode ser descrita da seguinte forma:

[...] uma investigação empírica que pesquisa fenômenos dentro de seu contexto real (pesquisa naturalística), onde o pesquisador não tem controle sobre eventos e variáveis, buscando apreender a totalidade de uma situação e, criativamente, descrever, compreender e interpretar a complexidade de um caso concreto. Mediante um mergulho profundo e exaustivo em um objeto delimitado – problema de pesquisa - o Estudo de Caso possibilita a penetração na realidade social, não conseguida plenamente pela avaliação quantitativa. (Martins, 2008, p. XI).

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, que visa demonstrar novos hábitos, atitudes, e interações dos estudantes intermediado pela tecnologia, e exploratória, que visa verificar a existência de estudos que abordam a relação entre ambos no processo de construção do conhecimento, apesar do extenso número de informações a respeito da história da Educação e da tecnologia.

A metodologia adotada para este estudo foi a pesquisa bibliográfica, passo inicial na construção efetiva de um protocolo de investigação, que orientou a revisão bibliográfica do tema. Assim como as demais etapas do processo investigativo possuem critérios, a pesquisa bibliográfica também os possui. Para Rauen (1999, p. 55), a pesquisa bibliográfica “[...] opera a partir do material já elaborado, que constitui o acervo bibliográfico da humanidade”. Segundo o autor, a pesquisa bibliográfica permite ampliar a busca pelos assuntos relacionados ao estudo, otimizando tempo e recursos. A partir da pesquisa bibliográfica, que resultou no aprofundamento teórico do trabalho, para fins deste trabalho, foi documentada e analisada a intervenção realizada com os

alunos do 2º ano da Escola de Educação Básica São Ludgero. Participaram da atividade, eu professora da turma mencionada, o monitor do laboratório de informática e vinte e cinco alunos da 2ª série do Ensino Médio Inovador.

No primeiro encontro, foi apresentado o objetivo da pesquisa e a necessidade da participação dos alunos para o bom desempenho da atividade. Foi distribuído o tema e o objetivo do trabalho. A atividade foi elaborada e desenvolvida em 5 aulas alternadas, cumprindo com os objetivos proposto para cada uma das aulas, conforme apresentado a seguir.<sup>4</sup>

- Aula 1

O tema “Pintores Espanhóis” e o uso das tecnologias que serão aplicadas foram apresentados aos alunos. Além de abordar a vida e obras dos artistas, os alunos pesquisaram a importância da literatura, assim como a arte, duas formas de conhecimento, de perceber o mundo e de expressar essa percepção. Os alunos conheceram os nomes dos artistas que seriam estudados e algumas questões norteadoras que auxiliariam no desenvolvimento da entrevista a ser realizada. Foi apresentado o recurso *Podcast* (arquivo em formato MP3) e orientado como podem ser baixados da internet, para que posteriormente, possam ser manipulados por eles próprios. Nesta aula ainda foi distribuído para cada grupo seus respectivos temas. Os artistas selecionados permeiam períodos importantes da literatura, podendo citar aqui Diego Velázquez, Salvador Dalí, Pablo Picasso, Joan Miró, Frida Kahlo, Goya e também o Museo del Prado.

- Aula 2

O roteiro com as perguntas foram respondidas por escrito sobre os pintores e suas obras. As perguntas foram de forma geral as mesmas para os diferentes pintores. Explicar para os alunos o que é um *podcast*, como funciona e como pode auxiliar nas aulas de LE, sanando algumas das necessidades da linguagem oral. Os alunos puderam ouvir um *podcast* selecionado como exemplo para conhecer esta nova ferramenta de ensino. Foi importante discutir e mostrar para os alunos que a tecnologia tem funcionado como instrumento para a inovação de formas diversificadas de aplicar e aprendê-la, que possam repercutir tanto no ambiente escolar interna como externamente,

---

<sup>4</sup>O plano de aula completo pode ser visualizado no apêndice A deste trabalho.

ampliando o conhecimento e novas práticas de aproveitar a contextualização das atividades e propor metodologias e estratégias que se pretende. Assim, este projeto buscou desenvolver nos alunos um interesse por diferentes possibilidades do uso do computador, celular, tablet em sala de aula, por meio de ferramentas como o *Audacity* e os *Podcasts*.

- Aula 3

Recolhi as folhas do roteiro com as perguntas e respostas sobre a pesquisa do projeto “Pintores Espanhóis”, para revisão da produção escrita. Sanei as dúvidas e/ou dificuldades em relação ao questionário.

Distribui aos alunos algumas reproduções das obras mais famosas de cada pintor para que pudéssemos discutir pontos importantes a serem abordados por eles na entrevista. Com o intuito de enriquecer ainda mais as produções escritas e posteriormente as produções orais fizemos a leitura de alguns textos e discutimos os estilos e as características de cada artista.

- Aula 4

Devolvi as folhas com a revisão da parte escrita e retomei com os alunos possíveis enganos e construções inadequadas. O próximo passo foi traduzir para o espanhol as perguntas e respostas com objetivo de ampliar o vocabulário e direcionar o trabalho na elaboração da conversa (entrevista) para que, em seguida, eu professora corrigisse os possíveis enganos e fizesse as alterações necessárias. Neste sentido, foi importante reproduzir o ato de ler e escrever não apenas como forma de decodificação das palavras a fim de levar o aluno a produzir respostas sempre corretas, mas de estimular o desenvolvimento da competência comunicativa do aluno.

- Aula 5

Os grupos receberam o trabalho corrigido para que pudessem avançar para o último momento do projeto, definir as falas que seriam desenvolvidas para a entrevista e assim, as gravações dos áudios.

Com base em tudo que foi desenvolvido os alunos foram orientados para iniciar as gravações dos arquivos de áudio. Devido alguns problemas não foi possível utilizarmos o laboratório de informática, pois o programa instalado nos computadores deste ambiente não eram compatíveis para baixar o aplicativo *podcast*. Então todos

puderam trazer seus celulares e *notbooks* para as gravações em sala de aula. Durante as gravações até a conclusão do trabalho os alunos puderam se reunir também em períodos extraclasse, não somente em sala de aula, os estudantes puderam também se reunir para efetivar as correções e mudanças necessárias nos áudios. A dificuldade do término do trabalho foi não termos o auxílio de um profissional, apesar dos recursos tecnológicos nos auxiliarem em atividades e trabalhos, o que falta é uma melhor preparação dos professores, e um responsável pelo laboratório de informática para a utilização das novas tecnologias com a finalidade educacional.

## 5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os alunos seguiram as etapas descritas no projeto para que cada etapa pensada tivesse o seu objetivo alcançado. Nesta atividade mediada pela tecnologia digital foi possível medir o nível de interação dos estudantes com o conteúdo e também analisar como cada aluno se sentiu ao ouvir-se falando em outro idioma.

Os dados obtidos por meio de atividade de pesquisa que se transformaram em entrevistas sobre o tema “Pintores Espanhóis”, com o intuito de explorar a curiosidade sobre a vida e as obras dos artistas estudados e objetivaram em reflexões e interpretações dos alunos envolvidos. Em seguida, os dados foram revisados e traduzidos para a língua espanhola, para que os alunos pudessem posteriormente elaborar seus áudios na língua em questão. Dois dos áudios foram transcritos, para fins deste trabalho, e constam no Anexo A e B para conferência.

Este projeto originou-se de maneira diferente de como procedeu. A princípio o planejamento da atividade era abordar uma temática voltada para o conhecimento da arte e da literatura priorizando os Pintores Espanhóis. Mediante as propostas e leitura do material da disciplina de Núcleo Específico <sup>5</sup>foi possível ampliar e direcionar também o uso das TDIC em sala de aula.

Após as devidas modificações observou-se a necessidade de integrar o aluno na construção de um trabalho e de um planejamento de ações voltadas para ampliar o processo de ensino-aprendizagem, assim como, a prática oral, meramente esquecida nas escolas devido à carga horária e a quantidade de alunos por turma.

O projeto foi desenvolvido/realizado em períodos alternados de aula e algumas tarefas desenvolvidas extraclasse sem interromper o conteúdo planejado. Os alunos mediante uma organização direcionada ao trabalho puderam desenvolver toda atividade com objetivo de serem instigados e estimulados a uma nova postura diante de uma língua estrangeira/adicional.

Assim, de maneira objetiva todos foram orientados a pesquisar sobre curiosidades específicas dos pintores e também sobre a importância da Arte e da Literatura como forma de conhecimento e expressão de emoção.

---

<sup>5</sup> Núcleo Específico é um dos módulos do curso de Especialização em Educação na Cultura Digital, curso no qual foi realizado este Trabalho de Conclusão de Curso.

Analisar criticamente um contexto faz-nos identificar as possibilidades e vivências retratadas de forma tão significativa, afinal, a escola é espaço de construção contínua dos saberes, podemos em vários momentos debater e discutir sobre o pensar e o agir em relação à época e estilos adotados pelos artistas. A intenção não era apenas conhecer a vida e as obras, mas, sobretudo instigá-los para o uso da língua espanhola como idioma curricular e usual em diferentes países. Por fim, tratamos em nossas discussões sobre arte, literatura, tecnologia e meios para a construção de um trabalho visando o conhecimento específico. Sendo assim, durante a elaboração do projeto os alunos saíram para uma viagem de estudos a Florianópolis, onde puderam conhecer as obras de um dos pintores estudados. A visita ao Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), localizado no Centro Integrado de Cultura (CIC) não era uma atividade prevista, mas que foi maravilhosa e contribuiu na construção da significação artística estabelecendo uma visão mais ampla dos trabalhos de *Joan Miró*. Desta forma, algo que não foi planejado enriqueceu e promoveu um saber diferenciado, pois experiências assim constituem para uma nova visão do que se tinha e produzia, por meio, de material didático e imagens da internet. É claro que no decorrer do projeto as ideias surgem, novos pensamentos ajudam a direcionar a um resultado seja ele satisfatório ou pelo menos o previsto, ou ainda, algo que possa atrapalhar o desenvolvimento do mesmo.

Durante a realização do projeto, houve por diversos obstáculos, a princípio a atividade seria toda monitorada na sala de informática, mas antes de iniciarmos as pesquisas já sabíamos que não seria possível desenvolver a parte oral e de gravação dos áudios neste ambiente tecnológico, devido ao tipo de programa instalado nesses computadores. Foi então, que direcionei o trabalho para que os alunos pudessem em casa baixar as ferramentas (*Audacity* e *Podcast*) no intuito de podermos gravar no auditório da escola. Percebi neste momento a dificuldade de alguns no manuseio do computador e até mesmo do celular em atividades voltadas para a educação.

O uso da tecnologia era a prioridade para o término do projeto e resultado de uma pesquisa envolvendo uma língua estrangeira. Deste modo, alguns caminhos foram abertos, outras ferramentas tecnológicas serviram como alternativas para a gravação dos áudios. Não criei barreiras para a execução do projeto, onde os alunos optaram por aplicativos como *Facebook*, *Whatsapp*, *Movie Maker*, e gravadores de áudio do celular. O *Facebook Messenger* é o aplicativo de mensagens instantâneas do *Facebook*. Ele tem uma série de recursos que vão muito além do bate-papo com os contatos da rede social. É possível trocar arquivos multimídia, realizar ligações de voz,

fazer chamadas de vídeo entre outros. Já o *Whatsapp* é um aplicativo de mensagens multiplataforma que permite trocar mensagens pelo celular sem pagar por estas mensagens. E por último o aplicativo *Movie Maker* é um recurso do *Windows* que permite criar filmes domésticos e apresentações de slide no computador, produzir efeitos, música e até mesmo narração. A maioria utilizou o celular e poucos o *notebook*. Não conseguimos trabalhar com o aplicativo *podcast*, pois os computadores do laboratório de informática não possuem programas adequados que suportem este aplicativo. Desta maneira, concluímos o projeto com apresentação de todos os áudios, onde todo grupo pode ouvir e analisar a prática que cada equipe usou.

Atividade proposta aos alunos é para justamente desenvolver um trabalho onde a investigação, a dúvida e a curiosidade possam instigar a construção do conhecimento. O trabalho constitui para uma forma de integração de modo que possa ser avaliado também vivências e experiências além da sala de aula.

No primeiro momento, os objetivos foram apresentados e a proposta do uso das TDIC como aliada para a construção de uma pesquisa significativa oportunizou a interação entre os alunos e despertou o interesse por formas de se comunicar estimulando a aprendizagem, não só como lazer, logo refletindo sobre a influência da tecnologia na educação. Foi então, que sugeri algumas ferramentas como o *Prezi*, *Powtoon*, vídeo, áudio trabalhando com o *Audacity* e *Power Point*, os alunos não se opuseram e gostaram das sugestões para suas próximas apresentações.

Na última semana antes da apresentação das propostas, alguns alunos começaram a questionar se poderiam elaborar suas atividades como já estavam acostumados. Neste momento, pude perceber que a insegurança e a necessidade de ver algo no papel ainda esta bem acentuado. Nossos jovens fazem parte de uma geração digital, e dominam a tecnologia, mas a mediação com a realidade precisa ser determinada e interpretada através de uma abordagem significativa. A utilização da tecnologia digital visando o ensino e a aprendizagem por esses jovens não é a mesma quando nos referimos a receber e enviar mensagens, baixar e editar vídeos ou até mesmo encaminhar algum documento. Não devemos confundir jovens conectados em redes sociais com estudantes preocupados com um conhecimento social e científico.

O resultado da atividade surpreendeu positivamente a todos. Os áudios foram compartilhados e ouvidos por todos nós, as atividades partiram da mesma proposta, criar uma entrevista onde os participantes/alunos tinham que elaborar um

programa de entrevista. O envolvimento dos estudantes neste momento tem um perfil quantitativo, e qualitativo. Cabe ressaltar também, que a turma tem um perfil de comprometimento, pois estudam, se divertem e conhecem muitos aplicativos que podem ser explorado como recurso educacional. Deste modo, o trabalho proposto foi concluído, mas com a análise de que incluir por incluir, não significa propósito alcançado, temos que interagir, instigar, propor problemas para que as soluções sejam respostas para essa nova maneira de trabalhar e que as descobertas se transformem em uma construção coletiva do conhecimento.

Aprender e, ao mesmo tempo, praticar em sala de aula este aprendizado, aperfeiçoando novas práticas de ensino é valioso, pois é possível criar, transformar e (re)inventar metodologias e aprimorar nossa prática pedagógica na ampliação dos saberes.

Diante de diversas ferramentas já criadas o quadro e o giz são as TDIC mais antigas em toda a história da educação e a mais conhecida pelos professores. Ferramentas que não devem ser esquecidas, mas podemos agregar a elas, outros mecanismos que possam facilitar e auxiliar nosso trabalho e melhorar a maneira como expomos e transmitimos nos saberes.

É por meio das trajetória individuais que passamos a compreender uma parte vivida nos dedicando ao aprender e ensinar. É possível perceber como momentos que nos marcaram são utilizados como forma de novas aprendizagens que construímos ao longo deste percurso.

É importante salientar que todo recurso utilizado em nossa prática pedagógica ou qualquer atividade que possamos desenvolver deve ser guiada por objetivos bem definidos, buscando alternativas para que os resultados sejam satisfatórios. É também necessário pensar em uma prática cada vez mais significativa e contextualizada, pensando no aluno como todo, ou seja, em sua formação intelectual e formação enquanto ser social que deve avançar e se transformar diante de uma sociedade que também avança. Entretanto, na escola, nos deparamos com limitações que muitas vezes nos impedem de satisfazer e realizar algumas necessidades formativas e educacionais. Dentre diferentes pontos, sendo eles negativos e/ou positivos a escola tem que cuidar absolutamente de tudo: ensinar a ler e escrever, motivar para leitura, despertar interesse por diferentes atividades, adaptar-se às tecnologias digitais e abranger temas sociais que cercam nosso meio. É preciso ir além da escrita e da leitura é preciso inovar e conhecer novas práticas. Deste modo, ao iniciar o curso Educação na

Cultura Digital sabia que meu modo de ensinar e ver a tecnologia ia mudar, passaria por várias transformações e vivenciaria momentos importantes e diferentes. Mas, nós como escola precisamos ainda avançar e muito no sentido de ter um profissional capacitado que nos auxilie e auxilie os alunos de forma efetiva, estimulando cada um a buscar com esses recursos melhorar seu desempenho escolar. Tudo isso bem planejado facilitará o acesso a novos conhecimentos, ou seja, de forma mais estruturada, práticas mais dinâmicas e estimulantes.

A complexidade presente em vários momentos de nossa profissão faz com que busquemos não apenas uma formação inicial, mas sim uma formação continuada.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada teve como finalidade estudar o uso da tecnologia de informação e comunicação nas aulas de Língua Estrangeira/ Espanhol, o que me levou a fazer um estudo mais abrangente sobre o tema em questão. A modernidade chegou à educação, à escola, ao professor e seus alunos, mas não basta termos recursos tecnológicos de última geração se não conseguirmos capacitar os professores para superar o desafio de utilização dos recursos disponíveis. A tecnologia da informação e comunicação para a educação tem desempenhado mudanças significativas na escola atualmente. Diante de várias mudanças é evidente que não basta informatizar a parte administrativa da escola, ou de ensinar informática para os alunos, pois isso eles aprendem sozinhos, mas oportunizar e mostrar a todos um novo caminho para um aprendizado significativo. Tivemos a oportunidade de refletir sobre a necessidade de mudanças do processo de aprendizagem mediante ao papel que a escola tem possibilitado no desenvolvimento do aluno e suas várias relações escola/mundo, e como toda comunidade escolar têm lidado com as transformações e os impactos que a sociedade da informação e comunicação tem causado no desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Nesse sentido, percebe-se não só a importância do professor/educador no processo de formação, mas também a importância, a diversidade e a disponibilidade de agregar nos limites da escola recursos tecnológicos em prol de uma educação que pretende possibilitar inúmeras situações desafiadoras tanto para o aprendiz, como para si próprio.

Diante de tanta tecnologia cabe ao professor adaptar-se a esta realidade na educação devendo ampliar o espaço da sala de aula de formas variadas, gerenciando aulas diversificadas, orientando projetos e pesquisas com os alunos, usando as ferramentas disponíveis de modo a orientar o aluno quanto a utilização das tecnologias de maneira contextualizada e colaborativa. Mesmo que a realidade de muitos alunos não permita um acesso privilegiado em casa, mas muitos têm contato com recursos tecnológicos na rua, por meio da televisão, na *lan house*, etc., e sua visão sobre tais recursos é diferente da visão de uma pessoa que cresceu numa época em que o convívio com a tecnologia era restrito, ou que não se tinha tempo ou oportunidade para um contato maior com tais ferramentas.

Enfim, acreditamos que a inserção da tecnologia da informação e comunicação à escola exige um empenho dos professores, algo que não é somente adquirido em treinamentos, espera-se que os professores façam a integração entre ambos. O professor deve ter a oportunidade de discutir como se aprende e como se ensina. Deve também ter a chance de compreender a própria prática e de transformá-la.

## REFERÊNCIAS

BERNARDINO, Fernanda Amaral. **Tecnologias e Educação**: representações sociais na sociedade da informação. Curitiba: Appris, 2015.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez, Brasília: MEC: UNESCO, 2006.

DERTOUZOS, M. L. **O que será: como o novo mundo da informação transformará nossas vidas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

DICIONÁRIO **Etimológico**. Disponível em: <<http://www.dicionarioetimologico.com.br/>>. Acesso em: 16 de abr. 2016.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário da Língua Portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2010.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**: a sociedade brasileira em transição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

GAMA, Ruy. **A Tecnologia e o Trabalho na História**. São Paulo: Nobel Edusp, 1987.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias**: O novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**: Campinas: São Paulo, Papirus; 8ª. Edição, 2010.

LEITE, Lígia Silva. **Mídia e a Perspectiva da Tecnologia Educacional no Processo Pedagógico Contemporâneo**: A contemporaneidade e o processo sociotécnico, *Tecnologia e Educação: As mídias na prática docente*, Rio de Janeiro: Wak, 2008.

LEITE, Lígia Silva. (Coord.). **Tecnologia Educacional**: descubra suas possibilidades na sala de aula. Colaboração de Cláudia Lopes Pocho, Márcia de Medeiros Aguiar, Marisa Narcizo Sampaio. 2. Ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2010.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: editora 34, 1993.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítica social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1990.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção de sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. p. 13-67.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NUNES, Rosemeri Coelho. **Mídias aplicadas na educação e AVEA** / Rosemeri Coelho Nunes. – Florianópolis: Publicações do IF-SC, 2012.

PIMENTA, S. M. O; SANTANNA, C. **Semiótica Social e Multimodalidade**: o estado da arte. In: Ana Cristina Fricke Matte. (Org.). *Language(gem), Texto, Discurso: entre a reflexão e a prática*. Rio de Janeiro: Lucerna, v. 2, 2007. p. 152-174.

RAUEN, Fábio José. **Elementos de Iniciação à Pesquisa**: inclui orientações para a referenciação de documentos eletrônicos. Rio do Sul: Nova Era, 1999.

RODRIGUES, Anna Maria Moog. **Por uma filosofia da tecnologia**. In: GRINSPUN, Mirian P. S. Zippin (Org). *Educação tecnológica: desafios e perspectivas*. São Paulo: Cortez, 2001.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação**: contribuições para a reforma do ensino médio. São Paulo: paulinas, 2011.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998. p. 90.

## **APÊNDICES**

## **APÊNDICE A – Projeto Pintores Espanhóis**

### ***I. Dados de Identificação:***

Escola: E.E.B. São Ludgero

Professor (a): Kelly C. M. Luiz Uliano

Disciplina: Língua Espanhola

Série: 2ª Ensino Médio Inovador

Turma: 1 202

Período: Matutino

***II. Tema:*** Projeto “Pintores Espanhóis” – A conexão entre as Artes, LE e as TDIC.

### ***III. Objetivo Geral***

Conhecer a vida e as obras de pintores espanhóis e explorar o que cada obra traduz sobre as experiências de vida, estilo de época, além de contribuir para a difusão da cultura hispânica e sua riqueza cultural, aprimorando cada vez mais o uso da tecnologia com diferentes ferramentas para o ensino de LE.

### ***IV Objetivos Específicos***

- ✓ Oportunizar aos alunos conhecimento sobre grandes pintores, suas obras e estilo artístico;
- ✓ Explorar de maneira integrada as quatro habilidades: compreensão oral (CO), expressão/produção oral (EO), compreensão escrita (CE) e expressão/produção escrita (EE/PE);
- ✓ Reunir informações sobre os pintores para que posteriormente, possa ser desenvolvida uma discussão sobre o tema e por fim, a elaboração de arquivos de áudio;
- ✓ Revisar e editar a pesquisa para que possam ser criados os áudios.

### ***V. Conteúdo Programático***

- ✓ O que é Arte?

- ✓ O que é Literatura?
- ✓ Um pouco da vida e principais obras dos pintores.
- ✓ Qual estilo artístico predominou em suas obras e suas principais características;
- ✓ Registre uma obra do pintor (a) e o que pretendeu retratar;

### **VI. Duração**

Aproximadamente 5 aulas alternadas de 45 min.

### **VII. Recursos didáticos**

Trabalharemos com o *Audacity* e posteriormente com o *Podcast* – (uma experiência). As ferramentas foram alteradas devido a alguns problemas com as ferramentas citadas.

### **VIII. Metodologia**

#### Aula 1

Introduzir para os alunos o tema “Pintores Espanhóis” e o uso das tecnologias que serão aplicadas. Além de abordar a vida e obras dos artistas, os alunos pesquisarão a importância da literatura, assim como a arte, duas formas de conhecimento, de perceber o mundo e de expressar essa percepção.

Os alunos conheceram os nomes dos artistas que serão estudados e algumas questões norteadoras que auxiliaram no desenvolvimento da entrevista.

Apresentar o *Podcast* (arquivo em formato MP3) que poderão ser baixados da internet, para que posteriormente, possa ser manipulado.

#### Aula 2

O roteiro com as perguntas deverão ser respondidas por escrito sobre os pintores e suas obras. As perguntas serão de forma geral as mesmas para os diferentes pintores.

Explicar para os alunos o que é um *podcast*, como funciona e como pode auxiliar nas aulas de LE, sanando algumas das necessidades da linguagem oral. Os alunos poderão ouvir um podcast selecionado como exemplo para conhecer esta nova ferramenta de ensino.

#### Aula 3

Recolher as folhas do roteiro com as perguntas e respostas sobre a pesquisa do projeto “Pintores Espanhóis”, para revisão da produção escrita. Sanar as dúvidas e/ou dificuldades em relação ao questionário.

Distribuir aos alunos algumas reproduções das obras mais famosas de cada pintor para que possamos discutir pontos importantes a serem abordados por eles na entrevista.

#### Aula 4

Devolver as folhas com a revisão da parte escrita e retomar com os alunos possíveis enganos e construções inadequadas. O próximo passo agora é traduzir para o espanhol as perguntas e respostas com objetivo de ampliar o vocabulário e direcionar o trabalho na elaboração da conversa (entrevista) para que, em seguida, a professora corrija os possíveis enganos e faça as alterações necessárias.

#### Aula 5

Os grupos receberam o trabalho corrigido para que possam avançar para o último momento do projeto, definir as falas que serão desenvolvidas para a entrevista e assim, as gravações dos áudios.

Com base em tudo que foi desenvolvido os alunos serão orientados para iniciar as gravações dos arquivos de áudio. Devido alguns problemas não será possível utilizarmos o laboratório de informática, todos poderão trazer seus celulares e notebooks para as gravações em sala de aula.

### ***IX. Avaliação***

A avaliação acontecerá de maneira que haja um aproveitamento e um crescimento diante de dificuldades com a língua estrangeira, no caso a Língua Espanhola, possibilitando a troca de experiências e integrando a prática escrita e oral atribuindo uma nova ferramenta, *Whatsapp* e situações diversificadas de comunicação em uma LE. A avaliação do projeto acontece desde as primeiras etapas da sequência didática levando em consideração se os alunos participarão das tarefas propostas, se entregarão no prazo os textos em português e espanhol, que servirão de suporte para em seguida, a elaboração dos áudios. Deste modo, se fizeram uso das expressões adequadas no contexto das entrevistas.

## APÊNDICE B – Imagens dos alunos gravando seus áudios

Figura 1- Gravação dos áudios pelas alunas.



Fonte: Foto tirada pela professora.

Figura 2- Gravação dos áudios pelas alunas.



Fonte: Foto tirada pela professora.

## APÊNDICE C – Imagens dos alunos gravando seus áudios

Figura 3- Gravação dos áudios pelas alunas.



Fonte: Foto tirada pela professora.

Figura 4-Gravação dos áudios pelas alunas.



Fonte: Foto tirada pela professora.

**ANEXOS**

## ANEXO A - ATIVIDADE TRANSCRITA DE UM ÁUDIO

Hija - Papa encienda la radio que habla el artista Salvador Dalí a me [sic] gusta mucho.

Padre - Sí.

Periodista - Hoy recordamos una entrevista con Salvador Dalí en 1889 en la [sic] España realizada por Grazielli e [sic] Fiana.

G - ¡Holla!, ¿Cuál su nombre completo?

Salvador Domingo Felip Jacint Dalí i Domènech.

F - ¿Donde nació usted? Dicen que el lugar influencia mucho.

Figueres (Catalunia en España).

G - ¡Hermoso lugar!

F - A usted lo que es Arte

El Arte es una [sic] forma que los seres humanos expresam sus emociones, su historia y su cultura.

G - ¿Y se puede expresar cómo?

En muchos aspectos: como en la música, la escultura, la pintura, el cine, la danza y todas partes.

F - La literatura es un tema muy importante para el mundo, ¿a usted lo que significa?

La literatura se considera una [sic] arte a través de el tenemos contacto con un conjunto de experiencias vividas por los hombres.

G - ¿Cuál era su profesión antes de ser artista?

Pintor, artista gráfico, escultor y diseñador español.

F - ¿Cuál es su estilo artístico?

En la década de 1930 fui un paso que crie imágenes de la vida cotidiana de una manera inesperada, se han caracterizado con colores vivos y brillantes.

G - ¿Lo que queria decir en el trabajo la persistencia de la memoria?

Cuando vi un pedazo de queso en un día caluroso conmenzé la pintar la obra, la persistencia de la memoria que retrata una serie de relojes deretidos, esta imagine referese la preocupación humana.

F - Hable un poco sobre su estilo artístico y sus principales características.

Mi estilo se divide en períodos como surrealismo - fue un movimiento artístico y literário nascido en Paris en la década de 1920 situado en el contexto de las vanguardías que tendrían a definir el modernismo en el período de [sic] entre dos guerras mundiales.

Cubismo - Cubismo es un movimiento artístico que surgió en el ciclo 20 las belas artes.

Dadaísmo - el Dadaísmo fue un movimiento artístico llamado vanguardia artística moderna durante la primera guerra mundial llamado Cabaret Voltaire.

Arte moderna es un termino que se referien en las expresiones artísticas.

G - Oh, ¿Y cuáles son sus principales obras?

La persistencia de la memoria, Sofá – lábios de Mãe West, A tentação de Santo Antônio

Periodista - Salvador Dalí murió en la ciudad de Figueres en el [sic] 23 de enero de 1989 de la pneumonia e la insuficiencia cardíaca.

Gracias por la compañía, ahora se queden con otra programación.

## **ANEXO B - ATIVIDADE TRANSCRITA DE UM ÁUDIO**

Periodista J: Buenas tardes, hoy vamos a entrevistar a uno de los mas grandes pintores de los tiempos Diego Velásquez.

Buenas tardes, señor Velásquez. ¿Cómo estás?

Velásquez: Buenas tardes Jéssica bueno, estoy muy bien.

J - Que bueno puedo [sic] que usted nos diga que es arte para usted.

Velásquez – Arte implica todo desde la danza, de las [sic] pintura, de la música. El Arte es de onde [sic] el artista elije para expresar lo que vem [sic] de sus ojos.

J - Muy bien puesto. Por lo [sic] que es la literatura.

Velásquez - Además de la música, la pintura y la danza la literatura se considera una [sic] arte a través de ella [sic] tenemos un contacto conjunto por experiencias de la [sic] hombres tengan vivido.

J– Grande. Una de sus grandes obras se llama las Hilanderas verdad?

Vesláquez - Esto verdad

J - Usted puede nos decir algo a respecto.

Velásquez - Este trabajo es uno de los maximo exponentes de la pintura barroca espanhola y es considerado un de los grandes ejemplos de la vida.

J - Muy bien y dejar nuestro entrevistado allí. Gracias Velásquez

Velásquez - Te doy gracias porque Jéssica.

J - Tener [sic] todos una grande semana y hasta aquí otra vez.

## ANEXO C - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ PRA MENORES DE IDADE

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ PARA MENORES DE IDADE

Eu, Jucileia Luciano Boeger, nacionalidade Brasileira, estado civil casada, portador da Cédula de identidade RG n.º 1.938.787, inscrito no CPF sob n.º 94211094904, residente à Av/Rua Bairro Estrada Geral Nova Estrela n.º 511 complemento 311, na cidade São Ludgero e no estado Santa Catarina Responsável legal pelo(a) menor Fabiana Boeger Portador de identidade RG n.º 7.509.934.

AUTORIZO o uso de imagem e voz do menor supracitado (a) em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos, para ser utilizada no Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso em todo território nacional, das seguintes formas: (I) apresentação; (II) mídia eletrônica (painéis, Internet, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

São Ludgero, dia 07 de junho de 2016.

Jucileia B Boeger

(assinatura do responsável)

## ANEXO D - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ PRA MENORES DE IDADE

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ PARA MENORES DE IDADE

Eu, Luciana Martins Werneck, nacionalidade brasileira, estado civil casada, portador da Cédula de identidade RG n.º 3.226.853, inscrito no CPF sob n.º 871.559.749-00, residente à Av/Rua Rua Henrique Buring, n.º 603 complemento \_\_\_\_\_, na cidade de São Ludgero e no estado SC. Responsável legal pelo(a) menor Luciana Martins Werneck Portador de identidade RG n.º 6.648.713.

AUTORIZO o uso de imagem e voz do menor supracitado (a) em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos, para ser utilizada no Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso em todo território nacional, das seguintes formas: (I) apresentação; (II) mídia eletrônica (painéis, Internet, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

São Ludgero, dia 07 de junho de 2016.

Luciana Martins Werneck

(assinatura do responsável)

## ANEXO E - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ PRA MENORES DE IDADE

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ PARA MENORES DE IDADE

Eu, Márcia W Seldick, nacionalidade brasileira, estado civil casada, portador da Cédula de identidade RG nº. 4.066.961-0 inscrito no CPF sob nº 039872079-89, residente à Av/Rua Estrada geral margem nº. SIN, complemento \_\_\_\_\_, na cidade São Ludgero e no estado SC. Responsável legal pelo(a) menor Grazieli Seldick Kraus Portador de identidade RG nº 17.052.923.

AUTORIZO o uso de imagem e voz do menor supracitado (a) em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos, para ser utilizada no Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso em todo território nacional, das seguintes formas: (I) apresentação; (II) mídia eletrônica (painéis, Internet, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

São Ludgero, dia 06 de junho de 2016.

Márcia W Seldick

(assinatura do responsável)

## ANEXO F - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ PRA MENORES DE IDADE

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ PARA MENORES DE IDADE

Eu, Andréia, nacionalidade Brasileira, estado civil casada, portador da Cédula de identidade RG nº 4.639.486-9, inscrito no CPF sob nº 033978359-17, residente à Av/Rua Estrada General Max Gorkov nº \_\_\_\_\_, complemento \_\_\_\_\_, na cidade São Ludgero e no estado SC. Responsável legal pelo(a) menor Bruma Karleming Portador de identidade RG nº 7088352.

AUTORIZO o uso de imagem e voz do menor supracitado (a) em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos, para ser utilizada no Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso em todo território nacional, das seguintes formas: (I) apresentação; (II) mídia eletrônica (painéis, Internet, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

São Ludgero, dia \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.

Andréia S. Karleming

(assinatura do responsável)

**ANEXO G- TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ PRA MENORES DE IDADE**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ  
PARA MENORES DE IDADE**

Eu, Júlia Oestreich, nacionalidade brasileira,  
estado civil solteira, portador da Cédula de identidade RG  
nº 4.113.022, inscrito no CPF sob nº 109.657.199-44,  
residente à Av/Rua Estrada Gen. Santos Antunes nº. SN  
complemento azul, na cidade São Ludgero e no  
estado SC Responsável legal pelo(a) menor  
Valneia J. Oestreich Portador de identidade RG nº  
3.812.047.

AUTORIZO o uso de imagem e voz do menor supracitado (a) em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos, para ser utilizada no Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso em todo território nacional, das seguintes formas: (I) apresentação; (II) mídia eletrônica (painéis, Internet, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

São Ludgero, dia 13 de julho de 2016.

Valneia J. Oestreich

(assinatura do responsável)